

Anno . . . 12\$000
Semestre . . . 7\$000
Trimestre . . . 4\$000
TIPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

República

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Estado de São Catarina
FLORIANOPOLIS

INTERIOR
Anno . . . 14\$000
Semestre . . . 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TIPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VII Numero avulso 100 rs. Florianopolis--Sexta-feira, 27 de Março de 1896 Numero atrazado 200 rs. N. 71

REPUBLICA

Para maior regularidade na publicação dos annuncios, recebemos de agora em diante, as publicações serão feitas sob as seguintes condições:

De abril em diante, as publicações serão feitas sob as seguintes condições:
POR LINHA
Uma vez só, 300 rs.
Mais de uma vez, 100 rs. na primeira, e 60 em cada uma das outras.
As pessoas que tem contracto para publicarem mensaes entrarão em accordo conosco sobre o preço de cada linha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

SERVIÇO ESPECIAL

REPUBLICA

Ministre da Marinha

Rio, 26
A's 12 horas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que, por despacho do Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Cambio

Rio, 26
A's 7 h. da n.

As transações foram feitas a 30/4.	
Libra	37\$430
Schilling	1\$374
Fraco	
Lira	1\$089
Drachma	
Marco	1\$345
Dollar	5\$847
Peso uruguayo	5\$835
Peso argentino	5\$443

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO CIVIL HENRIQUE FERREIRA DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Dia 3 de março

Pela secretaria

At Theodoro. — Comunicando que as pessoas do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que, por despacho do Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Comunicando que o Sr. Dr. Manoel Pinho de Sá, Comandante do Corpo de Segurança, Domingos Alves da Silva e Pedro José de Abreu, em tratamento no hospital de curados, tiveram alta a 30 de janeiro ultimo, e os mesmos foram transferidos para o lazareto de varicolas.

Fernando Rodez, Germano Hager e outros. — A repartição das Terras para fazer o chefe da commissão de terras do Blumenu Jantar plania e orçamento.

Alberto Tomm. — Concedido trinta hectares, sem prejuizo de terceiros. Gustavo Esser. — Ao Theodoro para informar, ouvindo a collectoria de S. José, si o supplicante é ou não devedor á fazenda.

Januario de Assis Corte. — Informe o Theodoro. João Nicolau Bern. — Pague-se. Domingos Ambrosio. — Como requer.

José Estevão de Miranda e Oliveira. — Sim. José Henrique de Andrade e Silva. — Como requer.

Antonio João Roupp. — Idem. Emilio Gans. — Idem. Ernesto Niemeyer. — Como requer.

Inacio Mendes de Moura. — Encaminhe-se ao ministerio da Guerra. Virgilio Fernando da Rosa. — Sim. Zacarias Antonio João. — Indeferido.

Saici André. — Sim, mediante pagamento á vista. Envia-se este ao Theodoro. Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

Frederico Carlos Wagner. (3º despacho). — Idem. Roberto Evora da Rosa. (2º despacho). — De accordo com as informações, indeferido.

Justino José de Souza e Silva. (2º despacho). — De accordo com a informação do Theodoro, deferido. Adelaide Albergaria Ferreira. (3º despacho). — Indeferido.

Manoel Prado. (4º despacho). — Deferido, de accordo com a informação do Theodoro. Ernesto José de Souza. (2º despacho). — Volte ao Theodoro para informar, como for de justiça.

Henrique Rupp. (2º despacho). — Informe o tenente-coronel commandante do Corpo de Segurança. João Vogel. (4º despacho). — Deferido, de accordo com a informação do chefe da commissão de terras em Blumenu.

Victor Lucas. (3º despacho). — Passa-se titulo definitivo. Quanto á segunda parte, indeferido. João Manoel da Cunha. — Sim, mediante pagamento á vista. Envia-se este ao Theodoro.

Guilherme Heck. — Sim, pagando á vista. Envia-se este ao Theodoro. João Nicolau Bern. — Informe ao Theodoro.

Adolpho Harnack. — Junte-se o requerimento a que se refere. Antonio José Pereira. — Sim, mediante pagamento á vista. Envia-se este ao Theodoro.

Luiz José Cesarino da Rosa. — Indeferido. João Numa da Silveira. — Informe o Theodoro.

Leandro Pinho de Ulyssés. — De accordo com as informações, indeferido. Jorgo Wolf. — Indeferido.

Jullio José dos Reis. — Sim, mediante pagamento á vista. Envia-se este ao Theodoro. Alberto Bellinas. — Idem.

Horacio Candido Coimbra. (2º despacho). — Como requer. Gustavo Esser. — Ao Theodoro para informar, ouvindo a collectoria de S. José.

Dia 3 de Março Gustavo Salinger. — Como requer. Envia-se este ao Theodoro.

Dia 5 W. B. Clapin. — De ordem do Dr. governador, informe o Theodoro. Blum e Bosco. — Idem.

Mathias Schindiner. — De ordem do Dr. governador, informe a repartição das Terras. Eduardo Germano Schulz e Luiz Carlos Schulz. — Idem.

Henrique Jonk. — Idem. João Degenhardt. — Idem. Hernando Konell Junior. — De ordem do Dr. governador, informe a repartição das Terras para ser arbitrado o preço das terras pedidas.

Jacob Neysa. — Ao Theodoro para informar, de ordem do Dr. governador. Januario de Assis Corte. — De ordem do Dr. governador, volte ao Theodoro.

Carlos Zeaker. — A repartição das Terras para informar, de ordem do Dr. governador. Hermann Fuchs. — Idem.

Eduardo Zissener. — Idem. Hermann Fuchs. — Idem. Pedro Miguel Korig. — De ordem do Dr. governador, informe a repartição das Terras.

Augusto Antonio Lehmkuhl. — Idem. Pedro Prit. — Idem. Mathias Nees. — De ordem do Dr. governador, informe o Theodoro.

Dia 14 Virgilio José Viello. — De ordem do Dr. governador, informe o Theodoro. José Espyry. — Ao superintendente municipal da palhoça para informar, de ordem do Dr. governador.

Gustavo Maas. — De ordem do Dr. governador, volte a repartição das Terras para ser arbitrado o preço.

João Nicolau Bern. — Informe ao Theodoro. João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

João Wand. (2º despacho). — Informe o commissario do Policia. Vitoriano José de Barros. (2º despacho). — Volte ao commandante do Corpo de Segurança para informar em quanto tempo se completará o levantamento da propriedade.

Francisco Firme de Oliveira. (2º despacho). — Informe o Theodoro porque não foi pago em tempo o hospital, das quotas a que se referem o hospital e a directoria de contabilidade.

NOTAS

A temperatura

O maximo da temperatura hontem foi de 28, á sombra, ás 3 horas da tarde.

Chile-Argentina

Sabe-se já oficialmente qual a resolução do presidente Jorge Montt, do Chile, sobre as propostas apresentadas pelo governo do Dr. Uriburú.

O protocolo que acaba de ser regeitado foi levado pelo secretario da legação argentina Dr. Garcia Mansilla.

Ve-se por elle que o Chile não aceita as propostas porque se acham em desacordo com os tratados existentes.

O presidente Jorge Montt, terminando a fundamentação, diz que o Chile exige ou que os limites corram pelo *divortia acquarum* ou que a questião seja sujeita a arbitragem.

O Chile nomeou os commandantes e officiaes da guarda nacional, chamando ao serviço os officiaes balmaedistas.

Toma o nome de *O Hygins* um grande couraçado que acaba de ser comprado pelo Chile.

Febre amarella

Ao conhecimento do sr. Dr. Catão Callado, inspector da Saude do Porto, vamos o facto, que talvez seja ignorado, da existencia de doentes de febre amarella na cidade de S. Francisco.

Fazendo essa communição, esperamos da sua parte providencias de modo a iniciar-se o serviço de rigorosa desinfecção nos vapores ou navios que vierem dessa procedencia.

Chegou hontem de Iltajay nota dedicada ao sr. Dr. Carlos Machado de Souza.

Segue para a capital federal o alferes Antonio da Rocha Bastos.

O coronel Antonio Moreira Cesar seguiu para Curitiba no vapor de hoje a fim de assumir o commandado do 2º districto militar.

Obras Publicas

XII

Na Algeria esse processo não deu os mesmos resultados. Diversas causas concorreram para isso.

Na Algeria as condições geologicas e topographicas são outras: os reservatorios não apresentam em suas bacias as formas vantajosas de alguns da Hespanha, as quaes por muitos annos resistiram a essa rapida aglomeração de depositos.

Além d'isso se tem calculado que na Hespanha os sedimentos estão na proporção de 1/60 da massa d'agua que os arrasta, ao passo que na Algeria essa proporção se eleva ao dobro o que quer dizer que se não tomar as precauções necessarias, em 30 annos um açude poderá ficar inutilisado.

Se não fossem as inconvenientes captas inherentes ao processo da *porta hepanhala*, elle não seria para todo desprezar-se, pois exige poucas despezas na sua applicação.

No reservatorio de Alicante, por exemplo, a extracção, na ultima lmpada, de dois milhões de metros cubicos, exigiu a despesa de dez mil francos.

Para evitar a completa vazio, applicando-se este processo, substitue-se a porta de madeira por compostas metalicas manobradas do alto da muralha.

Este melhoramento, além de permitir fazer limpezas limitadas e descurar parcias, serve tambem para conseguir-se um abastecimento regular do nivel d'agua no reservatorio.

O illustrado engenheiro Herras, tratou de descrever de seguida, disse o seguinte: . . . quanto á primeira opinão desde já, como medida preventiva, pela adopção de suspensão da varsa por meio do ar comprimido, conforne propoz para os açudes da Algeria o illustrado engenheiro francez Martin Calmés. Este systema tem a dupla vantagem de, se não evitar d' todo, pelo menos retardar o envasamento e dar lugar a que escoe par irrigação uma agua toldada muito fertilisadora.

Ultimamente na Algeria offereceu grandes esperanças, em ensaios feitos no reservatorio de Djidjonia, o processo do engenheiro Jidjonia.

Proceder ao arrastamento dos depositos, aproveitando a força motriz das sobras das aguas durante o periodo das chumas, eis em somma o processo Jandim.

Apresentando o seu projecto, elle propoz fazer por sua conta todas as despezas á limpeza nas seguintes condições: a obr. 20 para os primeiros mil milha e dezentos mil metros cubicos e a v. fr. 45 para os restantes, na razão de 300 mil metros cubicos, no minimo, por anno.

F. C.

O Almirante Catharinense está a venda na livraria Firme, lojas de sr. Anastacio Silveira, e Joaquim Jacques, cherutaria Lubaros e armazem do sr

Jurisprudencia

Revisão do processo—da-se por erro cometido no calculo da pena applicada.

O procurador geral da Republica requereu ca-officio, nos termos do art. 81 da Constituição da União, revisão do processo, em favor do réo preso Pedro Napoleão de Sobral Campos, por erro do juiz de direito que presidiu a sessão do jury do Recife, condemnando-o réo no grau médio do art. 338, combinado com o art. 63 do cod. penal impondo-lhe assim maior pena que a legal, por defeito de calculo, segundo reconhece o mesmo juiz.

O referido procurador promoveu a revisão, por se julgar incompetente o juiz da execução para corrigir o engano, posto que já fosse solto, considerando-se ter cumprido a pena que cabia impôr, um co-réo do condemnado de que se trata.

Opina o sr. relator (Macedo Soares) e decide-se, unanimemente, na sessão de 26 do mês passado, julgar procedente o recurso para, reformando-se a sentença, corrigir o erro havido na applicação da pena, computado ao juiz da execução o cumprimento da sentença assim reformada.

A Alfandega está autorizada a effectuar o pagamento de meio soldo e montepio as seguintes pensionistas:

D. Balmira Leopoldina Gaynette de Almeida, Antonia Rodrigues de Azevedo e as menores Astrida e Virginia, de janeiro a dezembro de 1895.

Taos pagamentos só poderão ser effectuados até o dia 31 do corrente.

Concluímos hoje a publicação do folhetim-romance Magdalenae, traducto do nosso illustre collega Horacio Nunes.

Iniciaremos amanhã a publicação do magnifico romance de Amédéo Achard—O odio da morte—também traducto d'aquele nosso collega.

O novo folhetim-romance deve necessariamente prender a attenção dos leitores por suas scenas commoventes e o seu estrocho extramontano e interessante.

Nosso ministro amigo Dr. Ephraim Cunha, inspector de Hygiene Publica, acaba-se, ja ha dias, enfermo. Recupera-se e sem completo restabelecimento.

Pellucida ao capital Federal nosse commovente Annuaire Viaria de Silvado Silva, de um nosso amigo Roberto Silva de Silva, e como appropriação, como é costume, de bella, interessante e curiosa.

Rebates que o correspondente do P. de um telegramma procedente de Roma com data de 21 de corrente, dá que se acredita que um breve será assignado em tratado de paz entre a Italia e a Abyssinia.

Fazemos hoje a exma. sra. d. Constancia de Cordoville Camas, virgem consorte do nosso collega e amigo Francisco Camas, representante d'A. Noticia.

O tribunal de Jury não hesitou em pronunciar por falta do tempo.

Os sorteados que faltaram foram multados.

Nosso collega Francisco Camas, representante d'A. Noticia, segue hoje para a cidade da Laguna.

Faz annos hoje o sr. Manoel Roberto Rilla.

Está commandando interinamente o 3.º districto militar o coronel Alfredo Bastros.

A Republica, da Coritiba, passou, a 21, á propriedade de Paulo Assumpção.

Assumiu a chella da redacção Leoncio Corrêa.

O paquete Laguna, entrou hontem as 7 horas da manhã, nesta capital, todo embeindado, sendo recebido ao espocar de foguetos.

Chegou hontem do norte, o vapor Nacional Max.

E' esperado do norte da Republica, a 28, o paquete Desterro, do Lloyd Brasileiro.

Deve chegar da cidade da Laguna, hoje, o paquete Industrial da Empresa Esperança maritima.

O paquete Max da companhia Norddeutscher Lloyd, Bremen chega do sul.

Faz annos hontem o sr. Antonio Paulo da Silva, 3.º escriptorio da Alfandega desta capital.

Falleceu hontem ás 12 horas do dia, de uma lesão cardíaca José Salles, pardo, sorteiro de 30 annos de idade.

Na forma de decreto n. 181, art. 4.º foi remittido pelo official do Registro Civil deste districto, ao de S. José, copia do proclama para o casamento de Frederico Raulino com d. Adolina Delag.

Faz a bibliotheca do club 64 de Abril, foram offerecidas as seguintes obras:

Pelo conselheiro Theozar Thomaz de Moraes, Exposição International e a sua historia e a cidade de Porto S. Paulo e o Rio Grande; Biographia de Dr. Theozar Thomaz de Moraes, pela commissão Central; Compendio de Porto Carril de Jardim Botânico; Relatório de Zoologia do Estado de São Paulo, por Castro Ramalho.

Pelo conselheiro Theozar Thomaz de Moraes, D. Defina do mal, Dissonancias, D. Jayme e Sons que param, pelo conselheiro Theozar Thomaz de Moraes.

Economia politica

COMPILAÇÃO

NOÇÃO, LIMIÇÕES E CARACTERES

A economia politica (publica, civil, nacional, etc.) é a doutrina da ordem social das riquezas. Seu objecto é a riqueza, isto é, o complexo dos bens permanentes, por ella estudada como facto social, ou que difere da economia que a estuda em relação á familia; da economia industrial, que estuda nas suas relações com cada uma das empresas; e da technologia, que estuda os processos de formação de cada producto.

A função da economia politica é dupla: investigar as leis dos phenomenos economicos e deduzir alguns principios directores para a boa gestão dos negocios publicos e privados. D'ahi a distincção entre a economia politica pura (sciencia) e a economia politica applicada (arte), as quaes todem ao fim commum: prover á propriedade geral.

Distincção a sciencia e da arte economica é a pratica, que consiste em acção effectiva e se aproveita das verdades da sciencia e dos principios da arte augmentando-os com os resultados da experiencia individual e collectiva.

Sciencia, arte e pratica completam-se reciprocamente e é erro crêr que alguma pessoa substitua a outra. A sciencia explica; a arte dirige e aconselha; a pratica executa e obra.

A utopia e o empirismo são as consequências a que se chega abandonando um ou outro d'esses elementos necessarios para traduzir utilitariamente em actos o pensamento economico.

A economia politica é um ramo das sciencias sociais e distingue-se dos outros, porque estuda a sociedade sómente sob o aspecto dos interesses materiais e porque, dentro d'esse limite considera os phenomenos em suas leis naturaes, em suas relações essenciaes e necessarias, e não nas suas manifestações concretas e contingentes no tempo e no espaço nem em seu valor ethico ou em seu aspecto juridico e politico.

Porém, a memoria, a historia, a estatística, a moral, o direito e a politica prestam-se reciprocamente subsídios, em parte necessarios, em parte utilissimos.

—Oh! é uma descompostura em regra!

—Tremenda! pouco tempo visto ignora, e ella quebrou visto cada vez...

—Nunca me disseram tanto desalinhado...

—E mais que se pôde atirar á cara de um homem!

—Falla sem sinceridade: tu sciarias bastante incommodado se eu não soubesse d'esta verdade?

—Ficaria, sem dúvida. Para que sou se teu amigo? Logo que li o pedido, disse commigo:—isto é enorme! Vou já mostrar ao Martinho...

—E tu não sabes que não sabes que o tratam d'este modo.—E corri para tua casa.

—E agora que me aconselhas a fazer?

—Responder no mesmo tom ou ainda mais forte. Agora a cousa está quente: é preciso não perder tempo. Vai se sentar á torrada sobra!

—Torrada!

—E' um modo de fallar! Mas não sejas molle! Bordoada para baixo e depois deixa correr o pau.

—Aprecio muito os teus conselhos, porque são sempre os mais avisados.

—Meu filho, tenho grande pratica d'estas descomposturas. No tempo de imperio tuas luctas medonhas, até que ministros e conselheiros de estado; dissemo-nos as ultimas, e eu reduzi-os a zero.

—Mas aqui ha insultos a que se não responde com a pena. Que affirma o Simões dizer notopico em que affirma que eu não posso andar de cabeça erguida?

—Não sei bem, mais temo advinhado.

—Desculpa em da torpeza. Isto não pôde ficar assim!

—Tens razão. É horrivelmente ultrajado. Acho melhor que não escrevas nada; o teu desforço deve ser em outro terreno.

—Um duello!

—Qual duello! Espera o patife na rua do Ouvidor, e mette-lhe o chicote, ou a bengala; ou da-lhe, um tiro.

—Um escandalo! que horror!

—Recusa! Tens cada idéa!

—Bolas! Isso não é um homem.

—Achas?

—E eu perdi o meu tempo e os meus passos.

—Como!

—Vais justificar tudo que disse o Simões. Elle bem te conhece.

—Isso agora á mais grave...

—Ora deixamos-nos de historias! Sabes que mais te vejo logo vi que isto fazes um modo. Por isso quando li essa magnifica descompostura, exclamei: Apellido! Isso é que é reduzir um homem á expressão mais simples!

—Meu amigo!

—Oh! é uma descompostura em regra!

—Tremenda! pouco tempo visto ignora, e ella quebrou visto cada vez...

—Nunca me disseram tanto desalinhado...

—E mais que se pôde atirar á cara de um homem!

—Falla sem sinceridade: tu sciarias bastante incommodado se eu não soubesse d'esta verdade?

—Ficaria, sem dúvida. Para que sou se teu amigo? Logo que li o pedido, disse commigo:—isto é enorme! Vou já mostrar ao Martinho...

—E tu não sabes que não sabes que o tratam d'este modo.—E corri para tua casa.

—E agora que me aconselhas a fazer?

—Responder no mesmo tom ou ainda mais forte. Agora a cousa está quente: é preciso não perder tempo. Vai se sentar á torrada sobra!

—Torrada!

—E' um modo de fallar! Mas não sejas molle! Bordoada para baixo e depois deixa correr o pau.

—Aprecio muito os teus conselhos, porque são sempre os mais avisados.

—Meu filho, tenho grande pratica d'estas descomposturas. No tempo de imperio tuas luctas medonhas, até que ministros e conselheiros de estado; dissemo-nos as ultimas, e eu reduzi-os a zero.

—Mas aqui ha insultos a que se não responde com a pena. Que affirma o Simões dizer notopico em que affirma que eu não posso andar de cabeça erguida?

—Não sei bem, mais temo advinhado.

—Desculpa em da torpeza. Isto não pôde ficar assim!

—Tens razão. É horrivelmente ultrajado. Acho melhor que não escrevas nada; o teu desforço deve ser em outro terreno.

—Um duello!

—Qual duello! Espera o patife na rua do Ouvidor, e mette-lhe o chicote, ou a bengala; ou da-lhe, um tiro.

—Um escandalo! que horror!

—Recusa! Tens cada idéa!

—Bolas! Isso não é um homem.

—Achas?

—E eu perdi o meu tempo e os meus passos.

—Como!

—Vais justificar tudo que disse o Simões. Elle bem te conhece.

—Isso agora á mais grave...

—Ora deixamos-nos de historias! Sabes que mais te vejo logo vi que isto fazes um modo. Por isso quando li essa magnifica descompostura, exclamei: Apellido! Isso é que é reduzir um homem á expressão mais simples!

—Meu amigo!

—Oh! é uma descompostura em regra!

—Tremenda! pouco tempo visto ignora, e ella quebrou visto cada vez...

—Nunca me disseram tanto desalinhado...

—E mais que se pôde atirar á cara de um homem!

—Falla sem sinceridade: tu sciarias bastante incommodado se eu não soubesse d'esta verdade?

—Ficaria, sem dúvida. Para que sou se teu amigo? Logo que li o pedido, disse commigo:—isto é enorme! Vou já mostrar ao Martinho...

—E tu não sabes que não sabes que o tratam d'este modo.—E corri para tua casa.

—E agora que me aconselhas a fazer?

—Responder no mesmo tom ou ainda mais forte. Agora a cousa está quente: é preciso não perder tempo. Vai se sentar á torrada sobra!

—Torrada!

—E' um modo de fallar! Mas não sejas molle! Bordoada para baixo e depois deixa correr o pau.

—Aprecio muito os teus conselhos, porque são sempre os mais avisados.

—Meu filho, tenho grande pratica d'estas descomposturas. No tempo de imperio tuas luctas medonhas, até que ministros e conselheiros de estado; dissemo-nos as ultimas, e eu reduzi-os a zero.

—Mas aqui ha insultos a que se não responde com a pena. Que affirma o Simões dizer notopico em que affirma que eu não posso andar de cabeça erguida?

—Não sei bem, mais temo advinhado.

—Desculpa em da torpeza. Isto não pôde ficar assim!

—Tens razão. É horrivelmente ultrajado. Acho melhor que não escrevas nada; o teu desforço deve ser em outro terreno.

—Um duello!

—Qual duello! Espera o patife na rua do Ouvidor, e mette-lhe o chicote, ou a bengala; ou da-lhe, um tiro.

—Um escandalo! que horror!

—Recusa! Tens cada idéa!

—Bolas! Isso não é um homem.

—Achas?

—E eu perdi o meu tempo e os meus passos.

—Como!

—Vais justificar tudo que disse o Simões. Elle bem te conhece.

—Isso agora á mais grave...

—Ora deixamos-nos de historias! Sabes que mais te vejo logo vi que isto fazes um modo. Por isso quando li essa magnifica descompostura, exclamei: Apellido! Isso é que é reduzir um homem á expressão mais simples!

—Meu amigo!

—Oh! é uma descompostura em regra!

—Tremenda! pouco tempo visto ignora, e ella quebrou visto cada vez...

—Nunca me disseram tanto desalinhado...

—E mais que se pôde atirar á cara de um homem!

—Falla sem sinceridade: tu sciarias bastante incommodado se eu não soubesse d'esta verdade?

—Ficaria, sem dúvida. Para que sou se teu amigo? Logo que li o pedido, disse commigo:—isto é enorme! Vou já mostrar ao Martinho...

—E tu não sabes que não sabes que o tratam d'este modo.—E corri para tua casa.

—E agora que me aconselhas a fazer?

—Responder no mesmo tom ou ainda mais forte. Agora a cousa está quente: é preciso não perder tempo. Vai se sentar á torrada sobra!

—Torrada!

—E' um modo de fallar! Mas não sejas molle! Bordoada para baixo e depois deixa correr o pau.

—Aprecio muito os teus conselhos, porque são sempre os mais avisados.

—Meu filho, tenho grande pratica d'estas descomposturas. No tempo de imperio tuas luctas medonhas, até que ministros e conselheiros de estado; dissemo-nos as ultimas, e eu reduzi-os a zero.

—Mas aqui ha insultos a que se não responde com a pena. Que affirma o Simões dizer notopico em que affirma que eu não posso andar de cabeça erguida?

—Não sei bem, mais temo advinhado.

—Desculpa em da torpeza. Isto não pôde ficar assim!

—Tens razão. É horrivelmente ultrajado. Acho melhor que não escrevas nada; o teu desforço deve ser em outro terreno.

—Um duello!

—Qual duello! Espera o patife na rua do Ouvidor, e mette-lhe o chicote, ou a bengala; ou da-lhe, um tiro.

—Um escandalo! que horror!

—Recusa! Tens cada idéa!

—Bolas! Isso não é um homem.

—Achas?

—E eu perdi o meu tempo e os meus passos.

—Como!

—Vais justificar tudo que disse o Simões. Elle bem te conhece.

—Isso agora á mais grave...

—Ora deixamos-nos de historias! Sabes que mais te vejo logo vi que isto fazes um modo. Por isso quando li essa magnifica descompostura, exclamei: Apellido! Isso é que é reduzir um homem á expressão mais simples!

—Meu amigo!

UM CRIME IMPUNE
—Doutor!
—Fallo seriamente. Além do que, o que conseguisti? Prova-se o envenenamento; mas tu não poderás negar que a chicara foi entregue por Magdalena, a quem prometteste inutilmente com todo o segredo. Ora isto leva a crer que foi ella que...
—Que se suicidou?... oh! não! não! não!
—Sim, mas os juizes ignoram. Vou dizer-te o que seriam os juizes. Apresenta a denuncia, desenterra-se o cadaver, que é despedaçado no amphitheatro por alguns médicos, que, como amigos de Gorgonio, dirão...
—Oh! basta! basta! exclamei horrorizado á idéa de ver o cadaver de Magdalena exposto aos olhos de todos.
—Depois todos quererão saber porque te fazes accusador. É verdade que qualquer pôde denunciar um crime como este, mas nunca sem interesse, pois é um negocio delicadissimo, em que, quando não se vence, ca-se com a fama de calumniador.
—Então o Dr. aconselha-me...
—Que não des o passo. Magdalena mandou que desenterrassem a prova, além disso, chamam tu a si, e perdoo-a diante de todos. Si foi tu generosa, pra que queres...
—E hade ficar impune tal crime, Dr.?
—Sim. Hade ficar impune como muitos outros têm ficado. O cemiterio á modo...
—Oh!
—O Dr. Gil sabia.
—Fiquei pensando nos seus conselhos e convencei-me as suas razões como accusador, tinha de publicar a vida privada de Magdalena, scienciando assim a sociedade das nossas relações, e deixando á maledicencia o amplo campo das injurias suppositivas.

Desce á casa do medico, com o inferno no coração. Querias martyrizar-te com a minha presença.
D. Euphemia recebeu-me sorrindo. Seu marido estava preferendo-a triste.
—Bem vindo seja, Luis. Já sei bem? perguntou-me a miseravel, brincando com o seu cósioelho.
—Não me acho tão bom como a sra., que respira perfeita satisfação...
—Porque?
—Falo triumpho conseguido. Livrou-se de uma rival, impondo-lhe o silencio da morte...
—Luis!... exclamaram os dois: a mulher assustada, o marido suplicante.
—Sim, conseguiste extinguir os seus injustos selos de um modo criminoso...
—Heuve um momento de silencio, durante o qual a physiognomia do medico e de sua mulher exprimiam a maior agitação e sobresalto.
—Mas que importa que os meios sejam vis, mesquinhos, infames, si se conseguem os fins?...
—Luis!... Luis!..., repetia elle, com voz sarda e tremante.
—Cale-se! cale-se! murmurou o medico, fechando a porta.
—Lancei-lhe um olhar em que scintillava todo o odio que tumultuava-me n'alma.
—Foz bem em supprimir um luto, que seria um oecarneio, uma affronta atirada á memoria de Magdalena, disse eu, indicando o seu vestido claro.
—Vem dar-me Hoções d'interrogio alvita.
—Vemho dir-me Hoções que amava Magdalena e que Magdalena amava-me...
—Amando a outro... pergunte a meu marido...
—Mente! Magdalena era um anjo!... exclamou o medico, com os olhos faiscantes.
—Já sei, já sei que era um anjo... disse ella ironicamente.

—Sim, era um anjo, repliquei, a quem a sra. martyrisou infamemente...
—Insulta uma sra!... gritos, tremula de raiva.
—Com a miseravel, que descompunha o papel da vergonha, com a excruciant, convenenadora não se guardam considerações... porque não se merece...
—Carroz e cabeça, como um réo confesso.
Continuai:
—Magdalena morreu envenenada com arsenico ministrado no chocolate...
O medico balbucou:
—Oh!
—O Dr. Gil examinou o resto que ficou no chicara...
—E quem lh'a deu? perguntou Gorgonio.
—Ninguém. Eu, desobedecendo ás ordens de Magdalena, apressi-me della.
—Tambom ella sabia!...
—E foi tão santa, que perdooou os seus assassinos...
—Lucta enorme, tremenda, travára-se no animo do medico, que esteve um momento perplexo, tremulo, discolado por fim:
—Oh! mas eu estou innocente desse crime abominavel... Combati o mal conseguindo todos os meios e sem alancance... mas não consegui salvar-a... Preveniram-me tarde...
—Luis mente, Gorgonio!... exclamou Eufemia. Magdalena morreu porque... Deus quei...
—Luis, murmurou, o sr. tem a minha vida, a minha honra nos seus mãos... não me perca...
—Magdalena perdooou a todos que a fizeram soffrer, e eu não quero contrariar-a. O Dr. Gil nada dirá. O castigo virá de Deus...
—Obrigado, Luis! muito obrigado! Chamaram á porta.
Gorgonio foi abrir e voltou pouco depois com Celestina.
—A sra. manda chamar-o, disse-me ella.

—Sim, grita Euphemia, que desapareça de minha vista este proçador looco!
Celestina continha, dirigindo-se ao medico:
—A sra. manda tambem dizer-lhe que mandem o quanto antes, porque não quer que fiquem nem mais um momento aqui.
Gorgonio exclamou o resto nos olhos.
D. Euphemia respondeu.
—Diga á sua ama que somos ricos, e que com dinheiro teremos quantas casas quizermos.
O officioso seguiu-me luctando. Seguevi-me pelo passeio e comecei a contra a parede.
D. Euphemia, com os olhos injectados de sangue e livida como um cadaver cothou para mim. Gorgonio porém, segurou-a pelos hombros, dizendo:
—Desgraçada! Começas a soffrer e castigo da tua perversidade! É justo!
No dia seguinte mudaram-se, partindo logo em seguida da para Valladolid.
Percorrendo os diversos compartimentos da casa, e'hei dos objectos: no quarto que era occupado por Magdalena, o vaso com o hydrogênio, e no gabinete de D. Euphemia, um pedaço do papel com as seguintes palavras: e sapero flor só esta vida. Como commo continuamente expellidos, não avoreço perder occazão de estar-me alguns momentos junto. Adão... Magdalena...
Era o aviso subtrahido pelo criado.
No verso d'esse papel, porém, viai, offuscado, ver as seguintes palavras:
—Magdalena...
—A sra. responde—um veneno mortal...
Magdalena morreu envenenada, e a morte da minha creança ficava impune.
Traceti do hydrogênio como uma recordação adorada, e guardei o papel como prova de um crime hediondo.

—Sim, grita Euphemia, que desapareça de minha vista este proçador looco!
Celestina continha, dirigindo-se ao medico:
—A sra. manda tambem dizer-lhe que mandem o quanto antes, porque não quer que fiquem nem mais um momento aqui.
Gorgonio exclamou o resto nos olhos.
D. Euphemia respondeu.
—Diga á sua ama que somos ricos, e que com dinheiro teremos quantas casas quizermos.
O officioso seguiu-me luctando. Seguevi-me pelo passeio e comecei a contra a parede.
D. Euphemia, com os olhos injectados de sangue e livida como um cadaver cothou para mim. Gorgonio porém, segurou-a pelos hombros, dizendo:
—Desgraçada! Começas a soffrer e castigo da tua perversidade! É justo!
No dia seguinte mudaram-se, partindo logo em seguida da para Valladolid.
Percorrendo os diversos compartimentos da casa, e'hei dos objectos: no quarto que era occupado por Magdalena, o vaso com o hydrogênio, e no gabinete de D. Euphemia, um pedaço do papel com as seguintes palavras: e sapero flor só esta vida. Como commo continuamente expellidos, não avoreço perder occazão de estar-me alguns momentos junto. Adão... Magdalena...
Era o aviso subtrahido pelo criado.
No verso d'esse papel, porém, viai, offuscado, ver as seguintes palavras:
—Magdalena...
—A sra. responde—um veneno mortal...
Magdalena morreu envenenada, e a morte da minha creança ficava impune.
Traceti do hydrogênio como uma recordação adorada, e guardei o papel como prova de um crime hediondo.

SEMANA SANTA

rendas, fitas, sedas, meias, merinós lisos e lavrados, setinetas, vidrilhos, filós, gregas, plumas, flores, chales, luvas, chapéus, fôrmas de chapéus

e muitos outros artigos na casa

WALDEMIR LESAGE

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Caixa filial

DO BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Continúa a fazer as seguintes operações:
CONTAS CORRENTES
aceita dinheiro em: c/c de movimento.
simples.

DEPOSITOS

sobre letras a prazo de 3, 6, 9, e 12 mezes, a juros de 3, 4, 5 e 6%.

DESCONTOS

Desconta letras e títulos da terra a 30, 60 e 90% sobre as praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Pelotas e Rio Grande, á taxa convencional.

EMPRESTIMOS

Por empréstimos em c/c garantida.

SQUES

Vende esquês por letras e telegrammas sobre as praças do Rio de Janeiro, Estado do Norte, S. Paulo, Campinas, Santos, Curitiba e sobre o Estado do Rio Grande do Sul, praças de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre. — Agente, Feliciano Marques.

SAO OS MELHORES

Phosphoros

SUPERIORES DOS ESTRANGEIROS

CRUZEIRO

UNICOS AGENTES

M. BUARQUE DE MACEDO & C.

52 RUA GENERAL CAMARA 25

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

Villela, Cabral & Comp.

Aguas mineraes

DE

LAMBARY E CAMBUQUIRA

Estas aguas nada perdem das suas qualidades com o transporte.

Tomadas aqui, fazem o mesmo effeito que tomadas nas fontes.

UNICOS AGENTES

M. BUARQUE DE MACEDO & C.

RIO DE JANEIRO

Depositarios neste Estado

VILELLA, CABRAL & C.

PHOSPHOROS

Cruzeiro

São os melhores e mais baratos.

Unicos depositarios neste Estado

VILELLA, CABRAL & C.

PHOSPHOROS

CRUZEIRO

Este producto de optima qualidade reúne em si todas as propriedades dos phosphoros estrangeiros tendo sobre ellas innumeradas vantagens.

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1.º classe no Brazil,

Paris, Antuerpia, Rio de Prata e Berlin

Sals, Caroba e Manaca (de purativo vegetal).—Cura todas as molestias

na pelle, dardhos, eczema, boabas, empingons, lepra, escrophulas

e todos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, po-

stas rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algu-

ma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não con-

tém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Yelamina.—Combatem as prisões de ventre são

depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares

e sem produzir a menor colica.

Relixir carminativo de Imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita

o digestões, promove as defecações difficéis ou irregulares, combate en-

taquea, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quinado.—Debellea as chloro-anemias, a

apoenia inter-tropical, pobreza de sangue e opilções, reconstrue os hy-

dro-pico e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, tambem efficazmente a

escrophula, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Araçá e Mutamba.—Produz os mais benefices resul-

tados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bron-

chites agudas ou chronicas, hemoptysias, laryngite, bronchorrhéa, asthma

tipiente e tosse nocturna pertinax.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Cal.—Efficaz

nas inflammacões de agudo e baço, hepaticas, emphysemas chronicos

e febrils, devidas á febre intermitentia e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphorico de cal quinado-peptico.—Sempre que

seguirnos reclamam restituição de energias, como na anemia, chloro, im-

phaticismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilitação é de gran-

de vantagem o emprego deste medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris.—Estas pilulas, compostas com os

principios activos e extractivos da melhor Quina, Fereiro e Jaborandi, reunem

nos seus principios agentes therapeuticos para o tratamento radical das febre

intermittentes, remittentes e perniciosas.—Licores de ananaz, bannilha

laranja selecta, tangerina, peçoco, cajá e outras fructas.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bulle-

to ou se são indicados o modo de usar, dietas e attentões de cura realisadas

em condições difficéis.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

Aguas Mineraes de Lambary

CAMBUQUIRA

As melhores aguas para a cura de todas as molestias de grande

virtudes para molestias do estomago.

UNICOS GENTES M. BUARQUE DE MACEDO & C.

RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

VILELLA, CABRAL & C.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNIOS FABRICANTES

Guidade com as falsificações e imitações

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina